

**IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ
I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA**

**M-005-23 INFECCÃO NATURAL EM *Phyllocaulis variegatus* POR LARVAS DE
MESTASTRONGILÍDEO DE INTERESSE MÉDICO EM ÁREA URBANA DE
ITAQUAQUECETUBA, SÃO PAULO, BRASIL**

Autores: Mota DJG (Núcleo de Enteroparasitas do Centro de Parasitologia e Micologia do Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP.) ; Pinto PLS (Núcleo de Enteroparasitas do Centro de Parasitologia e Micologia do Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP.)

Resumo

O Genêro *Phyllocaulis* reúne lesmas pertencentes a Família Veronicellidae de grande interesse econômico e sanitário no Brasil. Além de pragas em hortas e jardins urbanos, esses moluscos representam risco por serem hospedeiros intermediários dos nematódeos *Angiostrongylus costaricensis* e *Angiostrongylus cantonensis* causadores das angiostrongilíases humanas. A transmissão ao homem ocorre pela ingestão acidental de moluscos terrestres infectados por larvas (L3). A partir de novembro de 2008 o Núcleo de Enteroparasitas do IAL iniciou, por demanda espontânea, investigação da infecção natural por larvas de metastrongilídeos em caracóis e lesmas de áreas urbanas do Estado de São Paulo. Em julho de 2012 um espécime de *Phyllocaulis variegatus* proveniente do bairro de Jardim Paineira em Itaquaquecetuba, São Paulo foi analisado. Os tecidos do molusco foram digeridos em solução péptica por 2 h a 37° C e submetidos à extração de larvas pela técnica de Rugai. Foram obtidas no total 120 larvas. Trinta foram fixadas em álcool 70% a quente, fotografadas e as imagens analisadas pelo software Axio Vision 4.6. Dois ratos fêmeas Wistar foram infectados por via oral com 15 larvas cada um na tentativa de recuperação de vermes. Os índices morfométricos foram comparados com cepas de larvas L3 de *A. costaricensis* e *A. cantonensis* mantidas em laboratório. Preliminarmente, as análises morfométricas da população de larvas L3 de *P. variegatus* por meio de taxonomia numérica apresentaram 98,88% de semelhanças com as cepas de *A. cantonensis* e 70,55% com *A. costaricensis*. Esses dados serão confirmados, posteriormente, por meio da identificação molecular das larvas por PCR convencional e pelo resultado da infecção experimental em roedores. Os autores discutem os resultados morfométricos encontrados e a importância do diagnóstico específico como ferramenta para a vigilância e controle epidemiológico dos metastrongilídeos e seus vetores em áreas sob risco de infecção.